

António Ramos Rosa – Cabelos

Cabelos são os teus cabelos as tuas mãos
e que sinais de perfeição tão triste
que doçura do espírito da terra
que suavidade do espírito da água

Ombros seios umbigo velo sexo
tudo velado pelo ouro da sombra
da castidade ardente honra da carne
honra de amor para o que a conhecer

**António Ramos Rosa, 366 poemas que falam de amor – organização
Vasco Graça Moura**